

Análise da utilização de cadernos de campo por agricultores associados da Cooperativa Nova Aliança: cenário do uso de insumos e de manejos vitícolas

Mariana Piroca Bortolini¹; Marcus André Kurtz Almança^{1*}; Mônica Daneluz Rodrigues¹; Aline Nondillo¹; Luís Carlos Diel Rupp¹; Daiana Ribas Ribeiro Simão²; Leonardo Reffatti²;

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) — *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

²Cooperativa Agroindustrial Nova Aliança Ltda. Flores da Cunha, RS, Brasil.

O uso de insumos e as práticas de manejo vitícolas presentes no contexto geográfico da Serra Gaúcha demanda, cada vez mais, a interação entre o conhecimento acadêmico-científico e as práticas utilizadas pelos produtores, principalmente quanto ao uso excessivo de insumos. A Cooperativa Nova Aliança abrange produtores de 20 municípios dessa região. Coordena o maior projeto certificado de produção orgânica de uva para processamento do Brasil que, desde 2013, recebeu certificação da Ecocert. O caderno de campo é o documento no qual são registradas e controladas todas as atividades realizadas no cultivo da videira. A Cooperativa Nova Aliança orienta o uso desses cadernos, impressos ou digitais, para que os produtores associados informem os dados de adubações, tratamentos culturais e fitossanitários nos manejos vitícolas, a fim de garantir uma melhor qualidade do produto final. Os objetivos desta pesquisa são realizar a digitalização dos cadernos de campo e sistematizar seus dados; averiguar a aceitação de cadernos de campo por produtores e comparar o preenchimento dos cadernos impressos e dos digitais; verificar a utilização de insumos e manejos por produtores, relacionando com o custo dessas operações e comparar a utilização de insumos em diferentes cultivares e sistemas de produção. A Cooperativa disponibilizou 600 cadernos impressos referentes à safra 2021/22. A etapa seguinte foi a digitação dos dados dos cadernos de campo impressos na plataforma web interna da Nova Aliança, o NAWeb, possibilitando que toda a equipe do projeto tenha acesso aos dados em tempo real. Serão elaborados gráficos utilizando o software R para análise exploratória e estudo das práticas adotadas pelos produtores, com foco no uso de insumos agrícolas. Também serão realizadas análises por PCA (análise de componentes principais), buscando verificar a relação entre insumos, manejos e práticas e seu impacto para os diferentes produtores, cultivares e sistemas de cultivo. Até o presente momento, foram digitalizados 135 cadernos de produtores dos municípios de Caxias do Sul, Flores da Cunha, Nova Roma do Sul e Pinto Bandeira. Das cultivares, 8,15% referem-se à Bordô Orgânica; 48,14% à Bordô Convencional, 31,11% de Isabel Convencional e 12,60% a outras variedades. Um dado preliminar refere-se à média de tratamentos fitossanitários por variedade. Na área cultivada com a variedade Isabel, foram empregados em média 13 tratamentos; com a Bordô Convencional, 10 tratamentos e com a Bordô Orgânica, 8 tratamentos. Concluindo, é de extrema importância avaliar o impacto da adoção de cadernos de campo por produtores rurais. Dessa forma, é possível melhorar o gerenciamento do vinhedo, possibilitando um ganho na qualidade de vida e tempo para os produtores rurais, além de impactos econômicos e ambientais, beneficiando diretamente o consumidor de produtos vitícolas.

Palavras-chave: cadernos de campo; manejos vitícolas; tratamentos fitossanitários.

Trabalho executado com recursos do Edital IFRS nº 12/2022 - Fomento Interno para Projetos de Pesquisa e Inovação 2022/2023 do *Campus* Bento Gonçalves.